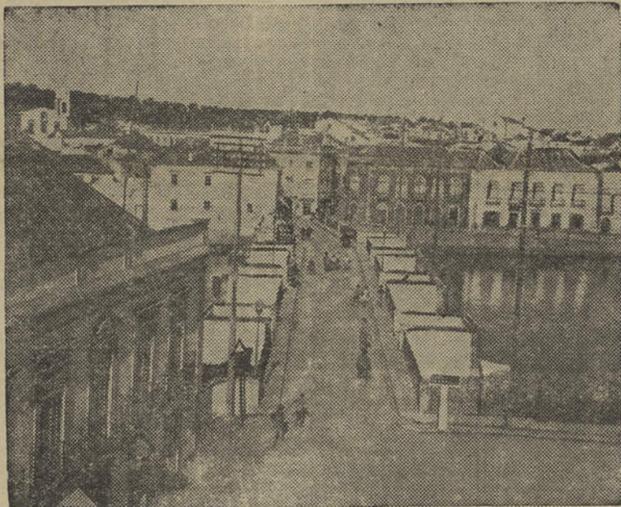


POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 22503 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEFONE 22622 ≡ TAVIRA



TAVIRA — Uma vista da Ponte Romana

QUARENTA ANOS DE VIDA

Por coincidência do destino foi também na Primavera, neste Maio florido, que o «Povo Algarvio» há quatro décadas viu pela primeira vez a luz deste sol radioso e belo do Algarve, que tomou contacto com outro Povo, o povo anónimo da sua região.

Sob a influência de bom ou mau signo, do que não temos que nos penitenciar, nas várias fases da sua vida procurou sempre defender, enaltecer e dignificar a sua terra e a sua província.

Mudam os homens, mudam as leis, porém, a vontade é que não se quebra embora quantas vezes fustigada por brisas desafortadas.

Aqui estamos no limiar de uma nova era da vida do jornal e do País e, com o mesmo entusiasmo da primeira hora, procuraremos colaborar em boa paz, em prol do progresso regional e combater decididamente tudo o que tente visar o alto prestígio do País.

Caminharemos indiferentes aos esgares de risos maliciosos de alguns, desses que infelizmente sempre se topam em todas as direcções, erguendo tão alto quanto possível o estandarte da ordem e da paz.

Hoje, libertos da censura, com as naturais responsabilidades que se impõem, alinharemos ao lado da Imprensa Livre e agora, que pela força do destino novos horizontes se rasgam, com aquela independência que não nos fora possível conquistar, procuraremos colaborar como sempre com os homens de boa fé, nos justos anseios do povo da nossa região.

Ao registar modestamente a efeméride, os quarenta longos anos de vida deste semanário, nesta hora de euforia nacional, saudamos as Forças Armadas e o Governo Provisório, crentes na renovação político-social do nosso País e o Povo que tão bela lição de civismo nos acaba de dar.

Para os nossos velhos amigos e colaboradores apaz-nos expressar-lhes as mais graças saudações e o reconhecimento pelo generoso auxílio que nos têm prestado nesta já longa caminhada e, a finalizar, achamos oportuno estas considerações a propósito do 40.º aniversário do «Povo Algarvio», uma frase subscrita por «Duprey», — Depois de se ter completado quarenta anos, parece que os anos têm apenas seis meses.

ABRAÇANDO-O cordialmente, cumprimentamos o nosso particular amigo, Virgínio Pires, por mais um ano de existência do «Povo Algarvio». Os nossos cumprimentos são extensivos a todos quantos trabalham neste jornal, incluindo o pessoal tipográfico que nos merece a maior consideração por pertencer a uma grande classe em todo o mundo civilizado, trave mestra da Imprensa, pois sem ela como se pu-

CONVERSA DA SEMANA

AO DIRECTOR

blicariam livros, revistas e jornais? Além destes cumprimentos, resta-nos felicitar o «Povo Algarvio» e toda a Imprensa Portuguesa por terem caído as algemas da «censura» que durante quase meio século manietaram com fealdade e impiedade todas as mãos que escreviam para o público. Essa tirania só por si constituía um atentado contra o desenvolvimento cultural das massas populares, o que era próprio de um regime de opressão e escla-

Continua na 2.ª página

Tavirenses Ilustres

Engenheiro Joaquim Pires de Sousa Gomes

É o nome de um ilustre tavirense do século passado, que muitos dos seus conterrâneos nem sequer de nome conhecerão embora tivesse prestado relevantes serviços à sua terra.

De vez em quando é bom recordar aqueles que de algum modo conquistaram pelos seus excepcionais dotes de inteligência e de trabalho lugares de relevo e generosamente prestaram serviços à sua terra.

Já há tempos que nos passara pela ideia falar deste tavirense e de outros mais que caíram por assim dizer no total esquecimento dos seus patricios en-

quanto alguns estranhos são por vezes lembrados.

Vejamos pois os seus dados biográficos:

O General-de-Divisão e engenheiro Joaquim Pires de Sousa Gomes, nasceu em Tavira, na freguesia de Santa Maria do Castelo, em 23 de Abril de 1836 e morreu em Sintra, em 28 de Julho de 1912, isto é, com 76 anos de idade.

Assentou praça como voluntário no Regimento de Infantaria n.º 11, sendo 1.º sargento graduado e depois aspirante oficial em 31 de Outubro de 1855. Aluno distinto da Faculdade de Matemática da Universidade de Coimbra ali se bacharelou em 1856. Após a sua formatura frequentou a Escola do Exército concluindo o curso da Arma de Infantaria em 1858.

De 1859 a 1860 foi repetidor da cadeira de matemática na Escola Politécnica de Lisboa e logo que terminou o curso de Engenharia, em 1860, foi um dos escolhidos, mediante concurso, para frequentar a Escola de Pontes e Calçadas, de Paris, estudos que concluiu em 1863.

Naquele estabelecimento obteve sempre as melhores classificações tendo-lhe sido entre-

(Continua na 4.ª página)

Câmara Municipal

DO

Concelho de Portimão

Relatório Anual da Gerência Camarária Ano de 1973

Antes da apresentação dos mapas referentes à receita e despesa do ano em referência o ilustre Presidente da Câmara Municipal de Portimão, sr. Reinaldo Assunção, resume o movimento financeiro e notifica os acontecimentos mais em evidência.

«No ano de 1973 as receitas ordinárias do Município continuaram a subir, registando-se um aumento de 3 159 291\$60.

As despesas municipais também aumentaram passando de 36 874 756\$00 para 58 299 068\$40.

Como resultado deste movimento, transitou para 1974 um saldo em dinheiro de Esc: 897 769\$20

Apesar desta evolução, o equilíbrio financeiro manteve-se, não obstante o aumento da despesa verificada».

Mas, como a vida e actividades municipais se não reduzem apenas a cifras, o relatório continua, referindo os trabalhos mais relevantes decorridos em 1973, entre os quais grande número de artérias arranjadas e caminhos abertos uns, melhorados outros, tornando o tráfego mais acessível.

Foram também importantes: o arranjo do aeroporto asfaltado, a transferência da montureira, e saneamento do concelho, o aproveitamento de águas de superfície e melhorada a iluminação pública.

Sobre turismo, declara o relatório: «Verifica-se continuar a ser a actividade mais progressiva do Concelho».

É pena que assim seja e outros índices de progresso se não avantejem a este. Mas... está o Algarve na moda e vai-se aproveitando enquanto a dita moda (as modas são caprichosas e efémeras) durar.

(Continua na 4.ª página)

O ALGARVE

NA TV CANADIANA

ENCONTRA-SE no Algarve o sr. Mike Darow, conhecido elemento da televisão canadiana e apresentador do programa sobre turismo e viagens «Going Places», que recolhe elementos e aspectos fotográficos para incorporação nos seus programas. Estes são regularmente transmitidos em 17 estações de língua inglesa no Canadá.

O sr. Mike Darow tem percorrido a província do Sul visitando os locais de maior interesse. Em Portimão filmou vários aspectos da tourada ali realizada.

ALGARVE DOS MEUS ENCANTOS

POEMA DE VIRGÍNIO PIRES

Oh! Meu Algarve de encantos!
Meu poeta sonhador,
Em todos os teus recantos
Pitorescos, que são tantos,
Há lindas lendas de amor.

Eu escuto a tua voz
Na sinfonia do mar,
O berço dos meus avós,
Que vem de longe até nós
Só para nos embalar,

E na serra, o rosmaninho
Abraçado ao alecrim
Perfumam-nos o caminho,
Que pisamos de mansinho,
Qual tapete de cetim.

De flores de amendoeiras,
Que se espalham lés a lés,
Nos valados há piteiras
E entre a rama das figueiras
Avejam as chaminés.

Há vestígios de moirama,
Velhos castelos, ameias,
E' luz da saudade em chama
Essa que o luar derrama
Sobre as alvas açotelas.

Meu jardim à beira mar
Atapetado de flores
Duma beleza sem par!
Onde avetece sonhar,
Algarve dos meus amores.

Dos meus sonhos de criança,
Momentos que já vivi,
Junto dum mar de bonança,
Dum verde cor de esperança,
Dum azul como não vi.

Galvotas, barcos à vela,
Cenário do fim da tarde,
Meio-dia, e a praia é bela,
Uma garrida aguarela
Quando em Agosto o sol arde.

E Sagres, na imensidade,
Qual sentinela imprudente
Do mar, da imortalidade,
E' pilar da identidade
Da gesta da nossa gente.

A Ponta da Piedade,
O Cabo de São Vicente,
São penedos de saudade
Que na sua soledade
Têm o mar por confidente.

Praia da Rocha, Albufeira,
O Carvoeiro, a Armação,
Frisos de rocha altaneira
Que pintam na orla costeira
Um painel de exaltação.

Contemplando o mar e o céu
Senti do amor os avores
E aqui nasceu ele e eu,
E os filhos que Deus me deu
Algarve dos meus amores.

Nem tu adivinhas quantos
Poetas e trovadores
Têm cantado os teus recantos,
Algarve dos meus encantos,
Algarve dos meus amores.



Posse do Senhor Presidente da República General António de Spínola na sala dos espelhos do Palácio de Queluz

OS CORANTES são substâncias perigosas

A substância mais empregada nas indústrias de corantes é a anilina e os seus derivados, de efeito pernicioso no sangue e sistema nervoso. Trata-se de um derivado do nitro-benzeno, grande dissolvente de gorduras.

Os processos industriais em que se utiliza a anilina, à parte do fabrico de corantes são: preparação de papéis de cópia, velas coloridas, indústrias de borracha, tinturarias, perfumes, explosivos, material de fotografia, em litografia, etc.

As vias de penetração no organismo são a da pele e a respiratória e a sua eliminação leva-se a cabo pelo rim.

Os sintomas são: alterações no sangue com transformação da hemoglobina em meta hemoglobina, ocasionando em pouco tempo a morte por insuficiência de oxigénio; palidez muito nítida principalmente na zona do nariz, orelhas e extremidades dos dedos, dores de cabeça, vertigens, icterícia, etc. Com relativa frequência há o perigo de cancro da bexiga, também conhecido por cancro da anilina.

Entre as medidas preventivas a ter em conta está a boa ventilação e arejamento, aspiração conveniente, uso de luvas e fatos de trabalho apropriados, duchas diárias no fim do dia de trabalho e tomar muito leite.

Ao perigo que implica o uso de anilinas há que juntar nas indústrias dos corantes, aos que derivam do uso do benzeno, aldeído fórmico, ácido sulfúrico, amoníaco e bromo, substâncias que intervêm na obtenção e preparação de diversos corantes.

Farmácias de Serviço de 25 a 31 de Maio

HOJE — Farm.º	CENTRAL
DOMINGO — »	FRANCO
SEGUNDA — »	SOUSA
TERÇA — »	MONTEPIO
QUARTA — »	ABOIM
QUINTA — »	CENTRAL
SEXTA — »	FRANCO



Ciclismo

Campeonato
Regional de
Fundo para
AMADORES-SENIORES

A Associação de Ciclismo de Faro não homologou a 2.ª prova deste Campeonato, realizada no passado dia 19, que obteve a classificação e média abaixo mencionadas, desclassificando os respectivos corredores, em virtude de desinteresse e má actuação dos concorrentes, conforme informação prestada pelo júri.

1.º — Luís das Dores - Tavira - 5,57,26
2.º — Luis Correia - » - 6,02,13
3.º — Rogério Duque - Tavira - 6,03,22
Distância 180 kms.
Média 30,215 kms/h.

No próximo domingo, dia 26, realizam-se as provas «3.ª e última do Campeonato Regional de Seniores» e «1.ª do Campeonato Regional de Fundo para Profissionais».

Festival de Ciclismo na Pista do Ginásio

Para apresentação da sua equipa de Profissionais, o Ginásio Clube de Tavira organiza na sua Pista, no próximo dia 2 de Junho, um Festival de Ciclismo, com a colaboração do Sangalhos Desp. Clube e do Louletano Desportos Clube.

Haverá Provas para Populares e Amadores.

Exposição de Pintura em FARO

INAUGURA-SE no dia 25 (5.ª feira), pelas 18 horas, no Posto de Turismo de Faro (junto ao Arco da Vila), uma exposição de pintura da artista Eunice Matos Portugal.

O certame estará patente até ao dia 1 de Junho, podendo ser visitado diariamente das 9h 30m às 19 horas.

A LUPA

(Continuação da 4.ª página)

do, mas que na nossa humilde opinião poderia e deveria ser periodicamente bem lavado com a aplicação de mangueiras. Como já dissemos muitas vezes, o ambiente naquela povoação, fruto da poluição incessante, é uma constante ameaça de epidemias diversas. E não falemos em turismo e turistas, como também já dizíamos antes de 25 de Abril, e certamente poderemos continuar a falar quando preciso for! O turismo é indústria de importância indiscutível, sim. Mas acima de tudo, senhores, o povo que aqui ou em Cabanas ou noutros sítios, vive e labuta. Aliás, o turismo, bom ou mau, vem depois...

FOMOS à reunião do Grémio do Comércio de Tavira, aqui mesmo na Rua D. Marcelino Franco. Ficámos a conhecer melhor o presidente da Assembleia do dito Grémio, sr. Daniel Cunha. Nem parecia latino, com a sua calma. Quando ele falava, tinha a impressão de me encontrar numa reunião política, na Inglaterra... Falou com conhecimento de causa, manteve a sua dignidade e a do Grémio acima da exaltação de certos «oradores» que infelizmente, muito embora referindo-se a factos ocorridos no passado — que, aliás, eram de todos cohecidos (mais ou menos), expressavam-se com pouca ou nenhuma (às vezes, revelação de compreensão do termo «Democracia»). Foi para muitos uma desilusão.

O «POVO ALGARVIO» completa este fim-de-semana 40 anos de idade! Quero aqui desejar a este jornal muitos e muitos mais anos de vida. Para continuar, acima de tudo a servir os interesses do povo algarvio. Eu próprio tenho tido o privilégio de colaborar, em serviço da Verdade. Antes de 25 de Abril, muito antes mesmo, aqui nesta coluna me foi permitido apontar factos que não podiam nem deviam ser ignorados. A bem do Povo, amigos! Não me estou a gabar: estou simplesmente a referir-me a um simples dever que consegui cumprir através deste jornal. E por isso ficarei eternamente grato ao «POVO ALGARVIO». Sei também que pelo menos meia-dúzia de pescadores, serrenhos e outros beneficiaram alguma coisa através desta coluna, o que, afinal, nem se compara a outros benefícios recebidos por muita gente chamada humilde, através de crónicas, cartas publicadas durante tantos anos neste jornal. Parabéns! Ad multos annos!

Continuamos a passear à beira do Gilão. Céu azul, casas branquinhas nas suas águas reflectidas. E, como diz o meu bom amigo Don Alfredo, a «Vida continua...» E, como sempre, até Sábado... se Deus quiser!

Don Carlos



Agenda

Telefones úteis:

Hospital e Maternidade	22133
Bombeiros	22122
Bombeiros Ambulância	22125
Serviço de Urgência de Ambulância	115
Polícia	22022
Guarda N. Republicana	22417
Brig. de Trâns. da G.N.R.	22458
Câmara	22003
Táxis - 22704 - 22077 - 22540 - 22467	
22460 - 22498 - 22459	
Repartição de Finanças	22616
C. I. S. M. L.	22015 - 22016
Camionagem de carga	22527
Camionag. de passageiros	22546
Serv. Municip. água e luz	22054
Posto de Turismo	22511
Tribunal	22001
Notário	22069
Estação dos C.T.T.	22111 - 22112
Escola Técnica	22596
Liceu	22582
Estação do C. de Ferro	22554

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

As 9 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda
As 9,30 horas — Santa Luzia.
As 11 horas — Santa Maria do Castelo.

As 12 horas — S. Francisco.

As 18 horas — Sant'Iago.

De Semana:

*As 8,30 horas — Sant'Iago.

*As 9 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda

Sábado:

As 16,30 horas — Sant'Iago.

As 21,30 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda

(Missas para cumprimento do preceito dominical)

COMUNICADO dos Magistrados, Notária, Conservadora e funcionários de Justiça de Tavira

Os magistrados, Notária, Conservadora e funcionários em Serviço no Palácio de Justiça de TAVIRA, integrados no movimento de democratização levado a cabo pelas Forças Armadas e solidários com o esforço de renovação nacional que no país se vem operando, reunidos em assembleia plenária, no dia 16 de Maio de 1974, deliberam:

1.º — Chamar a atenção do Governo Provisório para a premente necessidade de pôr termo à deprimente situação a que se viram reduzidos os funcionários públicos, mercê de um processo deliberado de HUMILHAÇÃO tendente ao seu completo aniquilamento como seres pensantes válidos;

2.º — Reivindicar com prioridade absoluta, a fixação do **salário mínimo de 6 500\$00** para os trabalhadores da administração pública (e funcionários judiciais), tendo em conta que em algumas empresas privadas já foi adoptado o salário mínimo de 6 000\$00 e considerando que tal medida contribuirá de forma relevante para a dignificação e saneamento dos serviços públicos;

3.º — Reivindicar a remuneração generalizada das horas extraordinárias enquanto forem necessárias ao bom funcionamento daqueles serviços;

4.º — Reivindicar a concessão com carácter definitivo do 15.º mês e de subsídio de férias;

5.º — Reivindicar a semana de 5 dias de trabalho;

6.º — Reivindicar a concessão de um subsídio de custo de vida nas zonas onde se justifique e nomeadamente nas regiões turísticas do país;

7.º — Reivindicar o estabelecimento de uma assistência social AUTÉNTICA;

8.º — Reivindicar a actualização das pensões de reforma actualmente em vigor;

9.º — Reivindicar os limites de 60 anos de idade ou 30 de serviço, para a aposentação;

10.º — Reivindicar a concessão de 3 dias de tolerância de ponto pelo Natal e pela Páscoa;

11.º — Reivindicar a criação de quadro para o pessoal auxiliar;

12.º — Reivindicar a revogação do Decreto-Lei n.º 142/73, de 31 de Março e da Portaria n.º 280/72, de 10 de Maio, até por desnecessárias adentro do esquema social para que está evoluindo a sociedade portuguesa;

13.º — Reivindicar a revisão do sistema de inspecções aos serviços e a sua HUMANIZAÇÃO;

14.º — Não esquecer e aceitar como contrapartida das reivindicações formuladas a crescente responsabilização de todos os trabalhadores da administração pública, em ordem até, à sua dignificação como seres humanos uteis à comunidade em que se inserem.

Considerando da mais elementar premência as reivindicações formuladas nos números 2.º e 8.º, deliberam exigir que a satisfação das mesmas se opere no espaço de NOVENTA DIAS, findos os quais se propõe UMA GREVE GERAL DOS TRABALHADORES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA À QUAL OS SIGNATARIOS DESDE JA ADEREM.

Tavira, 16 de Maio de 1974

Joaquim José Garcês Palha da Silveira — Juiz de Direito

Marcos António Cabrita dos Santos Rita — Delegado Proc. República
Maria da Graça Santana da Costa Viegas Mansinho — Conservadora dos Registos Civil e Predial

Maria Luísa dos Santos Anselmo — Notária

Raimundo de Sousa Daniel — Ajudante da Conservatória Reg. Predial

Maria de Lurdes da Saúde Pires — Ajudante da Cons. Registo Civil

Maria Cândida de Brito Branco — Escriturária do Registo Civil

Rosa Maria Gonçalves — Ajudante do Cartório Notarial

Deolinda Maria Ribeiro Martins — Escriturária do Cartório Notarial

Hadujinda da Silva Xabregas Santos — Chefe da Secretaria Judicial

José Fernando Chagas Cansado — Escrivão de Direito

Manuel Tavares Vizeto Guerreiro — Escriturário de 1.ª classe

Armando Vitorino de Almeida — Escriturário de 1.ª classe

CONVERSA DA SEMANA

AO DIRECTOR

Continuação da 1.ª página

vidão, verdadeiramente afrontoso da dignidade do cidadão livre com os seus direitos civis espelhados por um autoritarismo que se manifesta estulticiamente sob todos os aspectos da vida política e económica da Nação.

Tudo parece encaminhar-se para uma vida nova, da qual irão desaparecer privilégios de oligarquias e confrarias constituídas por penacheiros e outros cavalheiros treinados na comezaina, incrustados em repartições e noutros departamentos da administração pública onde se julgavam donos e senhores absolutos, tendo como divisa: posso, quero e mando, desde o alto magistrado ao regedor de freguesia. Mas em substituição dessas oligarquias e confrarias não se criem outras de características diferentes, não menos nefastas, formadas por agentes da desordem e da anarquia com desmedida ousadia e abuso das liberdades democráticamente concedidas, desfraldando a bandeira de tantas reivindicações, pretensões e pressões que podem estragar ou desvirtuar todo o grandioso trabalho levado a efeito pelos poderes constituídos. Todos se devem aperceber com inteligência dos vários e complexos problemas que esses poderes têm para resolver. E a sua resolução compete de uma maneira geral a todos os portugueses com eloquentes manifestações de disciplina, compreensão e dedicação, pois de contrário as forças adversas aproveitarão todos os deslizes para a sua camuflada propaganda.

Entre esses portugueses a que nos referimos figuram os homens da Imprensa a quem compete esclarecer o povo, elucidá-lo, aconselhá-lo, porquanto já se têm cometido excessos que são de lamentar no momento histórico que atravessamos.

Assim, colaborando há muitos anos no «Povo Algarvio», ao qual sempre demos o nosso esforço de um fraco jornalista, mas imparcial e liberal, embora cautelosamente, defendendo a liberdade e a justiça, fazemos votos, agora que a morada desapareceu, para que o «Povo Algarvio» seja feliz no futuro e mantenha uma orientação elevada e construtiva, traçada numa linha de independência sem curvas de subserviência, combatendo o que se deve combater e defendendo o que se deve defender, pois ao longo de 48 anos de silêncio forçado muitas verdades ficaram por dizer, muitas terras, entre elas a nossa cidade, se transformaram em coutadas de coelhos mansos. E nenhum coelho se empenava com medo do papão. Cometeram-se muitos erros e injustiças impunemente, muita água-benta se deitou em mazelas de afilhados e apaniguados, muitas faltas se registaram de urbanidade, diligência e competência no desempenho de determinadas funções. Que doravante seja melhor.

Em prol da moral e da justiça, da liberdade e do respeito, no campo da democracia, pode contar com a nossa modesta colaboração, amigo Director...

T.

Lavandaria LANOVA

HORTA D'EL REI — TELEF. 22244
TAVIRA

AGÊNCIAS EM:

TAVIRA — CASA RODRIGUES — Rua 5 de Outubro
TAVIRA — BOUTIQUE PARAÍSO — Rua Estácio da Veiga
OLHAO — ULTRA MODAS — Av. da República
OLHAO — TUBÉBE' — Rua da Soledade

Limpeza a seco de: Fatos, Lãs, Carpetes, Cortinados, Colchas, etc.
Rapidez e perfeição — Serviço de urgência

Experimente os Nossos Serviços

HOTEL DAS CARAVELAS

SOCIEDADE TURÍSTICA DO SUL

Rua Diogo Cão — MONTE GORDO

ABERTO TODO O ANO

ÓPTIMAS COMODIDADES

PITORESCO HORIZONTE VISUAL

Telefones 458 a 460 e 558 a 560

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Galerias D'El-Rei

Móveis em todos os estilos ao dispôr do público

Permanente Exposição

Móveis e Decorações

Rua Prof. Dr. António Manuel Pinto Barbosa — Telef. 22098 — TAVIRA

-Você precisa saber o que lhe oferece um Seguro de Vida.



-Eu?... Porquê?...

Porque é um homem consciente e actualizado. O Seguro de Vida Soberana protege sempre a família e dá-lhe confiança para enfrentar o futuro. Nos estudos, na formatura, no casamento de seus filhos e para um justo complemento de reforma. A Soberana é uma Companhia especializada. Peça mais informações.

Com um **SEGURO DE VIDA SOBERANA** começa hoje um amanhã melhor.

GRUPO SEGURADOR
MUTUALIDADE SOBERANA
ALLIANÇA MADEIRENSE
RUA MARTENS FERRÃO, 11
TELEFONE 562441/6 - LISBOA

Para avaliar melhor as vantagens proporcionadas pelos SEGUROS DE VIDA SOBERANA nas várias modalidades, preencha, recorte e envie-nos p.f. o cupão abaixo:

A Companhia de Seguros **SOBERANA** - Rua Martens Ferrão, 11 - LISBOA

Querem enviar-me, sem compromisso, documentação referente a SEGUROS DE VIDA.

NOME _____

MORADA _____ TELEF. _____

Câmara Municipal de Olhão

Construção do Mercado de Moncarapacho

ANÚNCIO

Faz-se saber que em conformidade com a deliberação tomada em reunião de 15 de Maio corrente, se encontra aberto segundo concurso público, com a base de licitação primitiva, aumentada de 20%, para a empreitada de construção do mercado de Moncarapacho, sendo de vinte dias o prazo para apresentação das propostas.

Este prazo será contado a partir do dia seguinte ao da publicação deste anúncio no Diário do Governo.

O acto público do concurso realizar-se-á na Câmara Municipal de Olhão, perante a mesma reunida, pelas 14,30 horas da primeira quarta-feira - dia das reuniões ordinárias da mesma Câmara - que se seguir ao termo do prazo fixado neste anúncio.

Base de licitação aumentada de 20%. 3 326 260\$20
Depósito provisório 83 156\$50

Os concorrentes têm de estar inscritos como empreiteiros de obras públicas na 1.ª subcategoria da I categoria e na classe correspondente.

O depósito será efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente, podendo ser substituído por garantia bancária.

O programa de concurso, caderno de encargos e projecto estarão patentes, todos os dias úteis, durante as horas de expediente, na Câmara Municipal de Olhão e na Direcção de Urbanização do Distrito.

As propostas poderão ser enviadas pelo correio, sob registo, com aviso de recepção, ou entregues contra recibo, na Câmara Municipal, até à hora do concurso.

Paços do Concelho de Olhão, 16 de Maio de 1974

O Presidente da Câmara,
(Eduardo Sebastião Simplicio da Silva Maia)

TOTOBOLA

Concurso n.º 39 - 2/6/74

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

- | | |
|----|-------------------------------|
| 1 | Oliveirense - Espinho . . . 2 |
| 2 | Riopele - Salgueiros . . . 1 |
| 3 | Tirsense - Penafiel . . . 1 |
| 4 | Vilanovense - Fafe . . . 2 |
| 5 | Aves - Braga 2 |
| 6 | Lourosa - Sanjoanense . 1 |
| 7 | Gil Vicente - U. Coimbra x |
| 8 | Sintrense - T. Novas . . 1 |
| 9 | Sacavenense - Caldas . . 1 |
| 10 | Alhandra - Lusitano . . . 2 |
| 11 | Peniche - Marinhense . . 1 |
| 12 | C. Piedade - Sesimbra . . 1 |
| 13 | Odivelas - Portimonense 2 |
- V. P.

2.º ANÚNCIO Repartição de Finanças do Concelho de Tavira

Nesta Repartição de Finanças, nos termos do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 34 565, de 2 de Maio de 1945, podem ser apresentadas, no prazo de sessenta dias a contar da data da segunda e última publicação deste anúncio, reclamações, devidamente documentadas, contra o domínio da Fazenda Nacional no imóvel que servia de depósito de material da fiscalização marítima do extinto Posto de Despacho de Tavira, no sítio do Registo, freguesia de Santa Maria, deste concelho, que confronta do norte, nascente e poente com terreno do domínio público marítimo e do sul com Estrada das Quatro Aguas, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 991.

Tavira, 14 de Maio de 1974

O Chefe da Repartição de Finanças,
(a) João Novak

ANÚNCIO

Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro

Necessitamos para admissão imediata: duas auxiliares de enfermagem, para os Postos Clínicos desta Instituição em Faro e Albufeira.

Faro, 16 de Maio de 1974

A Direcção,

Futebol

O Algarve

na

Época de 1974-1975 Disputará o Campeonato da I Divisão com o Farense e o Olhanense

Terminou o Campeonato da 1.ª Divisão tendo nesta última jornada o Farense perdido por 3-1, com o Beira-Mar, em Aveiro, e o Olhanense empatado a zero bolas, no seu campo, com a Académica.

Ambos garantiram assim a sua presença na divisão maior, na próxima época.

O Farense de facto conseguiu mercê dos resultados alcançados uma posição mais destacada e que foi sem dúvida a melhor de todas desde que ingressou na 1.ª Divisão.

Todavia o Olhanense, que teve como todos os clubes os seus altos e baixos, nem sequer foi necessário recorrer à «linguiça» para garantir a sua manutenção entre os grandes do futebol português.

O Algarve, portanto, continua com dois representantes na próxima época, com o que muito nos congratulamos permitindo que todos os admiradores do desporto-rei, possam apreciar todos os domingos as grandes equipas nacionais.

2.ª Divisão (Zona Sul)

Na 2.ª Divisão, o Portimonense tem o seu lugar assegurado e pena é que ainda não se tivesse dado nesta época a sua justa ascensão à divisão maior onde já de há muito devia permanecer.

Venceu o Marítimo por 3-0 e a seguir joga em casa com o União de Tomar.

3.ª Divisão (Série D)

Os resultados alcançados foram os seguintes:
Esperança, 1 - C. Caparica, 0
Moura, 0 - Silves, 0

Jogam a seguir:
Beja - Sambrazense
Lusitano V. R. - Esperança



II Concurso Internacional de Pesca Desportiva de Mar (em Barcos) na Ria Formosa (Olhão)

O Clube dos Amadores de Pesca de Olhão organiza no dia 26 de Maio o «II Concurso Internacional de Pesca Desportiva de Mar (em barcos)», competição que se desenrolará na Ria Formosa (Olhão), com inscrições abertas a todos os pescadores desportivos nacionais e estrangeiros, filiados nas Associações Regionais de Pesca Desportiva de Portugal e nas suas congéneres estrangeiras.

A prova será disputada individualmente e por equipas de dois elementos em representação de clubes, e por clubes.

A área do concurso situa-se na Ria Formosa, na vasta faixa que se estende paralela à Ilha da Culatra, entre as embocaduras interiores das duas barras, isto é desde a barra que serve o porto comum de Faro-Olhão e a antiga barra aonde termina a referida Ilha pelo Sul.

O programa deste «II Concurso Internacional de Pesca Desportiva de Mar (e barcos)» é o seguinte:

Dia 25 (Sábado) - 11 horas - Recepção aos concorrentes nas instalações do Grupo Naval de Olhão; 12 horas - Passeio de barco na Ria Formosa; 14 horas - Almoço regional na Ilha da Culatra; 22 horas - Leilão de canas na Sociedade Recreativa Olhanense.

Dia 26 (Domingo) - 5,30 - Concentração dos concorrentes; 6 horas - Partida para os pesqueiros; 7 horas - Início do concurso; 14 horas - Final do concurso; 15 horas - Controle, pesagem e distribuição de prémios na Esplanada do Grupo Naval Olhão.

VIII Congresso da Sociedade Internacional dos Construtores de Órgãos

DECORREU numa unidade hoteleira da Praia de Quarteira a fase final do 8.º Congresso da Sociedade Internacional de Construtores de Órgãos.

Participaram mais de uma centena de industriais deste sector de instrumentos musicais, vindos dos seguintes países: Alemanha, França, Bélgica, Holanda, Dinamarca, Adstria, Suécia, Grã-Bretanha, Japão, Estados Unidos da América do Norte, Canadá, Suíça e Espanha.

Além das sessões de carácter técnico e documental, durante os 3 dias que passaram no Algarve, os congressistas percorreram várias zonas históricas e turísticas da província e assistiram a um concerto inaugural do restaurado órgão monumental da Sé de Faro pelo organista Helmut Winter. Este órgão fora construído em 1716 em Hamburgo por Joan Enrique Hulencampo.

A quando do jantar de encerramento foi-lhe proporcionado uma exibição de folclore algarvio pelo Rancho Folclórico da Fuseta e por iniciativa da Comissão Regional de Turismo do Algarve.

HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO
ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE - A - 200 QUARTOS

RESTAURANTE - BOITE - BAR - PISCINA

Telef. 521 - 522 525 VILA REAL DE SANTO ANTONIO

REPORTAGENS DE CASAMENTOS -

STÚDIOS HELDER - TAVIRA
RUA PROF. PINTO BARBOSA, 69 - Telef. 22393

A IDEIA

*Ela flutua, vagamente acesa;
prende-se ou foge, em ventos de revolta;
retorna, e toma forma com firmeza;
ou dilui-se nas trevas, já não volta.*

*Deitira e vive em nós, toda beleza
ou pecado que doi, que se não solta:
é nossa porque fica n'alma presa
e há-de morrer conosco, nossa escolta.*

*Vem do abismo; cresce; vem do nada;
aparece, importuna ou desejada,
asa aberta ou algema que nos preia.*

*Como sopro da Vida, ela flutua
— a Ideia! — e em sombras densas se insinua
nesta sombra — nós mesmos como Ideia!*

FERNANDO PEQUITO

EMPOSSADA A COMISSÃO ADMINISTRATIVA DA COMISSÃO REGIONAL DE TURISMO DO ALGARVE

PELO dr. Manuel da Fonseca (Governador Civil Interino do Distrito de Faro) foi empossada a Comissão Administrativa da Comissão Regional de Turismo do Algarve, a qual é constituída pelos srs. João Manuel Baptista Maximiliano (Advogado), António Matos Cartuxo (Profissional de Fotografia e TV), Alvaro Leal de Campos Diogo (Técnico de Turismo), Carlos Alberto Gonçalves Luís (Técnico de Turismo), Francisco José Matias de Oliveira Santos (Industrial de Hotelaria), João Manuel Correia Soares (Profissional da Indústria Hoteleira) e um representante do Sindicato dos Profissionais de Hotelaria e Similares do Distrito de Faro.

Como Delegado da Junta de Salvação Nacional na Comissão Regional de Turismo foi nomeado o sr. capitão-engenheiro António João Miranda Cecílio Gonçalves.

NECROLOGIA

João de Deus Matos

Faleceu em Lisboa, o sr. João de Deus Matos, de 71 anos, natural de Santiago, Távira, casado com a sr.ª D. Maria Natividade Matos, pai da sr.ª D. Maria Evelina Matos e dos srs. Eduardo e Francisco Liberto Matos.

A família enlutada endereçamos sentidos pêsames.



Domingos Pereira
Agradecimento



Os filhos e netos de Domingos Pereira, agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e bem assim aqueles que directa ou indirectamente lhes manifestaram o seu pesar.

GAZETILHA

Saúde e Fraternidade

*Pra não alterar costumes
Seguimos este conselho:
Esquecer os azedumes,
Acender quarenta lumes
E o frontispício a vermelho.*

*E sem grandes aparatos
Porque anda escassa a finança,
Comemos nos mesmos pratos,
Aqueles que nos são gratos
Sem alterar a faiança.*

*Entre risos e chalaças,
A' vista de toda a gente,
Sem procurar arruaças
Podemos erguer as taças
Mais democraticamente.*

*Porque hoje é dia de festa,
De festa cá no jornal,
E porque já nada resta
Da cólera manifesta,
A salada é liberal.*

*Eu não sei o que se passa
Neste rincão encantado,
Cidade de velha traça
Onde ninguém ameaça
Quem anda encolerizado.*

*Um fulcro? Mas com a breca!
Que tal presságio se encinze!
Talvez a tocar rabeça
Eu vi-me às portas de Meca
Levado no cento e quinze.*

*Inda há quem tenha o mau peço
De usar linguagem opaca
Pra nós que estamos num beco
A fazer anos em seco
E com cortes de casaca...*

*Companheiros de trabalho
Hoje, em plena liberdade,
Dou vibas ao revirinho
Mas não me chamem bandalho.
— Saúde e fraternidade.*

ZE' DA RUA

Exposição de Pintura

Está patente ao público no Posto de Turismo de Faro da Comissão Regional de Turismo do Algarve, uma exposição de trabalhos da artista lisboense Mattos Portugal.

Aluna de Picasso, Pedro Cruz, Lázaro Lozano, Mário Passos dos Reis, tem trabalhos em toda a Europa, Porto Rico e no museu de Luanda.

A exposição poderá ser visitada de segunda a sexta-feira, das 9,30 às 12,30 e das 14 às 17,30 horas e aos sábados das 9,30 às 15 horas.

O certame encerra no próximo dia 6 de Junho.

Centro Nacional de Formação Turística e Hotelaria

O Director da Brigada Itinerante de Hotelaria oferece aos órgãos de informação no próximo dia 31, pelas 18,30 horas, um cocktail de fim de curso, no Hotel Quarteira Sol.

HOTEL RESIDENCIAL AFONSO HENRIQUES

SOCIEDADE TURÍSTICA DO SUL
ALAMEDA AFONSO HENRIQUES
EXCELENTES ACOMODAÇÕES
Telefone 84 6574
Rua Barão Sabrosa, 204 LISBOA - I

Câmara Municipal de Tavira

EDITAL

Luís Filipe Lobo de Miranda Malheiro Távora, Engenheiro Agrónomo e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de TAVIRA:

TORNA PUBLICO que, esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária realizada hoje, de conformidade com o pedido da quase totalidade dos vendedores do Mercado Municipal, deliberou, por unanimidade, encerrar o Mercado de Tavira aos Domingos.

Por conseguinte, a partir do próximo dia 1 de Junho, os talhos encerrarão obrigatoriamente também naquele dia, mantendo-se abertos às Segundas-Feiras.

Para constar se passa o presente e outros de igual teor, que vão ter a devida publicidade.

Paços do Concelho de Tavira, 22 de Maio de 1974

O Presidente da Câmara,

Luís Távora
Eng. Agr.

A LUPA

por DON CARLOS

PREVENIR foi sempre melhor do que remediar. E por isso a medicina preventiva (e. g. higiene, dieta-qualidade acima da quantidade de tudo o que se come e bebe — afastamentos periódicos das áreas mais poluídas, etc.) sempre foi e nunca deixará de ser o melhor rumo a seguir. Houve recentemente neste concelho um «pequeno surto» de febre intestinal de tal gravidade que se chegou a falar numa epidemia de cólera. Segundo parece, e terá sido comprovado através de análises, chegou-se de facto a registar a presença do «virus» e terá assim sido justificado o alarme que se fez ouvir nestas paragens e que inevitavelmente teve eco no estrangeiro — do que resultou um considerável afastamento de turistas e que continuará a ecoar lá fora por algum tempo. Távira ficou assim «marcada» a letras vermelhas em vários países, como «zona de perigo»...

São coisas que acontecem, claro. E não devemos prosseguir sem primeiro registar a pronta acção do Centro de Saúde, sob a chefia indiscutivelmente admirável do dr. Cupertino da Costa. Abortou-se assim o que poderia ter resultado numa tenebrosa epidemia.

Medidas de higiene — tão básicas como lavar com cuidado frutas, vegetais, etc., desinfetar focos de infecção, exterminar ou, ainda melhor, evitar as moscas, baratas, pulgas e mosquitos, ferver o leite, etc. etc. — deviam ser sempre tomadas... sim, pelo menos 365 dias por ano, embora os maiores perigos surjam nos meses de calor intenso...

Muitas vezes nos referimos nesta coluna, muito antes do dia 25 de Abril e muito antes do aparecimento da ameaça de epidemia, aos focos de maior infecção neste concelho: canos de esgotos expostos (exames de moscas, cheiros nauseabundos, ratazanas, etc.); lixeiras mal — situadas e mal cuidadas; o «muro dos perfumes» de Cabanas — que já foi desinfectado (Continua na 2.ª página)

Transcrição

O nosso prezado colega «O Jornal de Felgueiras» transcreveu no seu último número a gazetilha «Adeus Censura», do nosso camarada Zé da Rua, publicada no «Povo Algarvio». Os nossos agradecimentos.

TAVIRENSES ILUSTRES

(Continuação da 1.ª página)

gue o diploma de engenheiro de Pontes e Calçadas.

Foi promovido a alferes em 14 de Dezembro de 1858; a tenente graduado em 29 de Junho de 1867; a tenente em 15 de Dezembro de 1868; a capitão em 4 de Março de 1874; a major graduado em 12 de Outubro de 1881; a tenente coronel em 31 de Outubro de 1884; a coronel graduado em 23 de Novembro de 1889; a general-de-brigada graduado em 30 de Novembro de 1889, tendo-se reformado em general-de-divisão, em 20 de Abril de 1903, por ter atingido o limite de idade.

Foi nomeado em 1861 para reorganizar os Serviços de Obras Públicas e em 27 de Julho de 1861 foi colocado como chefe de secção na direcção das obras para abastecimento das águas à cidade de Lisboa. Em 20 de Julho de 1868 dirigiu os trabalhos da Companhia das Águas de Lisboa, que nessa data se fundou definitivamente.

Câmara Municipal de Portimão

(Continuação da 1.ª página)

Nesta e em todas as câmaras municipais choca um tanto a exequitude das pensões de aposentação, em confronto com outras verbas... mas o município de Portimão está a tirar notável receita dos seus bens próprios, o que marca exemplo a seguir.

Foram-lhe legados, gratuitamente, por particulares e várias empresas, terrenos numa área total de 6 449,5 m² e no valor de 8 429 770\$00 e obteve dos seus bens próprios dos Serviços Municipais e Municipalizados o rendimento de 3 154 711\$00.

Entidades oficiais do maior relevo visitaram durante 1973, a cidade de Portimão, cidade que vê crescer a sua área e população num ritmo acelerado por factores de ordem vária, mas principalmente pela sua situação de privilégio e pelo dinamismo da sua população.

Noticias Pessoais

Fazem Anos:

Hoje — D. Maria Gregório Matos, D. Maria Leontina Lopes Vitor. e srs. eng. Francisco dos Santos Rodrigues Cardoso, Carlos Lopes Brandão e Silvino Mário Santos Pereira das Dóres de Oliveira.

Em 26 — D. Maria Julieta Capela, D. Maria do Carmo de Jesus Zacarias, D. Maria da Estrela Pereira, srs. António Vaz Rodrigues, João Filipe da Silva Martins, Filipe António de Mendonça Arrais e meninas Trinda-de Maria Forra de Jesus e Isabel Alexandra Rodrigues Martins Campos.

Em 27 — D. Maria Domitília Bravo Vargues, sr. Edgar Fernandes, menina Olga Maria do Livramento e o menino João José Pereira Guerreiro.

Em 28 — D. Maria Manuela Máxima, D. Maria de Fátima Horta do Livramento, srs. José Joaquim Bento e Rolândino Aguiar Fernandes e menino Francisco Manuel Arrais Martins.

Em 29 — Srs. José Maria das Candeias Baptista, Manuel Domingos da Horta e meninas Maria Efigénia Martins dos Santos Jordão, Maria Isabel Tomé e Cruz e Aida Lubélia Bento.

Em 30 — D. Fernanda Maria Ferro Manuel Martins, D. Maria Madalena Viegas e menino José Fernando Nascimento.

Em 31 — Srs. Manuel Ferro Marçal e José Fernandes Horta e meninas Maria Teresa Minhama e Maria de Fátima Palmeira de Freitas.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa encontra-se nesta cidade, onde veio passar uns meses de férias, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Alberto Cardoso, há muitos anos topógrafo em serviço nos Caminhos de Ferro em Moçambique.

NOVO COMANDANTE DO POSTO DA G. N. R.

ASSUMIU as funções de comandante do Posto da G. N. R., desta cidade, o sr. sargento Manuel da Silva Gonçalves, que gentilmente nos enviou cumprimentos e ofereceu a sua colaboração, gesto que agradecemos e retribuimos, com votos de muitas prosperidades no desempenho da sua missão.

Foi então nomeado encarregado do traçado do Canal de Alviela. Colaborou activamente no projecto das obras para o aproveitamento das águas do bairro oriental de Lisboa, que dirigiu depois como engenheiro da Companhia de Águas.

Dirigiu em 1875 a construção da ponte do cais da Alfândega e em Dezembro de 1879 pertenceu a uma comissão nomeada pelo Governo para indicar o plano das obras a fim de melhorar o regime o Tejo e o beneficiamento do País, por meios de irrigações. Desempenhou ainda outras comissões tais como: adjunto da fiscalização do Caminho de Ferro da Beira Alta, director-fiscal do Caminho de Ferro de Sintra, director da 1.ª Circunscrição Hidráulica (quando aqueles serviços foram organizados), vogal do Conselho Superior de Obras Públicas e Minas, engenheiro construtor junto do Ministério da Justiça, vogal da Comissão de Obras Públicas do Ultramar, Comissário do Governo para o estudo dos assuntos referentes a obras hidráulicas na Exposição Internacional de Paris, delegado do Congresso Internacional de Navegação Interior em Paris, em 1892, em Londres em 1893, etc.

Foi deputado pelo Circulo de Tavira, nas legislaturas de 1878 a 1880, tendo prestado relevantes serviços à sua terra natal. Em 1892 foi-lhe conferida a carta de Conselho.

Era cavaleiro e oficial e comendador da Ordem de Aviz, comendador da Legião de Honra e comendador da Ordem de Sant'ago da Espada.

Eis, pois, um taviense, cuja existência certamente os homens da moderna geração desconhecem.

Engenheiro e General é mais uma figura digna de se arquivar no album dos filhos ilustres da cidade.

M. P.